

## ELEMENTOS ARTÍSTICOS COMO ESTRATÉGIA DE SALA DE AULA PARA A INOVAÇÃO DO USO DO LAPTOP EDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

09/2011

Novas Tecnologias em Educação

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

MENEZES, Maria Eduarda de Lima  
dudalima3@gmail.com

### Introdução

O Programa UCA – Um Computador por Aluno é uma iniciativa da Presidência da República, com a coordenação do (MEC) Ministério da Educação, que visa a inclusão digital e a utilização da tecnologia no dia a dia da sala de aula. Cerca de 300 escolas públicas receberam, num primeiro momento, os laptops educacionais para os alunos e professores, além de uma infraestrutura para acesso à internet *wi-fi* e formação para os professores e gestores das escolas para o uso da tecnologia<sup>1</sup>.

Os laptops educacionais são usados para o compartilhamento de informações e experimentos, ligados em rede, o que leva a uma reflexão e ampliação do conhecimento entre os alunos e professores, resultando numa nova formulação do currículo.

O Programa Um Computador Por Aluno (UCA) apresenta o conceito de que cada estudante tenha um computador portátil de baixo custo durante as aulas, com uma proposta de inovação no ensino, realizando a inclusão digital. O Programa busca um acesso mais facilitado das informações, através da construção do conhecimento, usando a interdisciplinaridade e a interculturalidade, desenvolvendo a apropriação tecnológica e novas habilidades dos alunos (como a autoria e a co-autoria, uso de diferentes mídias e a

---

<sup>1</sup> Dados retirados do site: <http://www.uca.gov.br>

criação de redes colaborativas de aprendizagem), além de uma maior interação entre os alunos e entre alunos e professores.

Para uma implantação do Programa nas escolas participantes, os professores e gestores são os primeiros a ter acesso aos equipamentos para um melhor planejamento pedagógico das aulas. Após a formação destes, os alunos e em seguida, seus familiares terão acesso aos computadores.

A formação dos professores e gestores para o uso pedagógico do laptop educacional compreende várias ações que focam desde a apropriação tecnológica, o uso dos recursos do laptop e da Web 2.0, o planejamento e implementação de ações que utilizam estes recursos, além da elaboração do plano estratégico que resulta na construção do ProGITec (Projeto de Gestão da Tecnologia) da escola.

Para a apropriação tecnológica, o uso dos recursos do laptop e da Web 2.0 são propostas várias ações objetivando, a exploração e análise de diferentes experiências pedagógicas que se utilizam das TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) para um trabalho inovador com vistas a melhores práticas em sala de aula, utilizando de forma produtiva os recursos disponíveis no laptop.

Minha compreensão é a de que os recursos disponíveis no laptop podem ser utilizados com propósitos educacionais aliados aos propósitos artísticos. A pesquisa apresenta a intenção de trabalhar a arte com os aplicativos disponíveis no laptop educacional, ou seja, realizar um trabalho por meio do cartaz, uma mídia simples e de comunicação direta, que pode ser criada utilizando os programas gráficos existentes no laptop. A intenção de criar esses cartazes dentro da escola é a de difundir a ideia de explorar o uso do cartaz como forma de socializar e promover eventos. O uso das artes na criação destes trabalhos pode favorecer a transdisciplinariedade entre as disciplinas, além de uma expansão do processo criativo dos alunos.

Espera-se que, com este estudo, que novas ações possam ser somadas às já propostas pelo Programa UCA, propiciando novas oportunidades de aprendizado aos envolvidos, aliados às estratégias que provoquem a inovação do uso da tecnologia no âmbito educacional.

## Problema

Os programas de formação de professores geralmente são estruturados de acordo com a linha de ensino adotada por cada instituição escolar, além de suas práticas pedagógicas. Com a entrada dos computadores e de forma geral, com as tecnologias digitais na escola, os programas de formação exigem um repensar ocasionando mudanças para melhor atender essa nova realidade.

Esta formação não deve ser apenas técnica, de exploração do computador e de seus softwares, mas desenvolvida com base na prática pedagógica, fazendo com que o professor possa realizar atividades reflexivas e inovadoras com seus alunos.

O uso da tecnologia dentro da sala de aula torna-se um desafio constante ao professor, exigindo dele uma postura de aceitação das mudanças que ocorrem na sua prática pedagógica, atingindo toda a comunidade escolar.

De acordo com Almeida e Prado (2009) o laptop educacional proporciona novos desafios à formação de professores e de outros profissionais da rede de ensino, não se tornando apenas uma experiência pontual, mas que se transforma numa prática comum na cultura da escola, resultando numa integração das tecnologias com o desenvolvimento do currículo.

Desta forma, experiências com o uso do cartaz no contexto de sala de aula, pode ser um desencadeador de ideias novas e com isso pode promover uma aproximação entre alunos/professores/comunidade para uma inovação do uso da tecnologia no âmbito educacional integrada ao currículo.

A partir desta visão, a pesquisa propõe um estudo mais aprofundado de como o cartaz pode ser utilizado como uma estratégia de sala de aula para facilitar e propiciar a inovação do uso do laptop educacional no contexto escolar.

A proposta do estudo é a de possibilitar uma expansão das novas maneiras de ensinar, de forma mais divertida e criativa, com a ampliação das estratégias de sala de aula, com o uso do cartaz em atividades escolares. Por ser um meio comunicacional, o cartaz, com sua função de transmissão de conhecimento ou informação pode ser utilizado em atividades de sala de aula para a escola e para toda a comunidade.

Portanto, a pesquisa tem como objetivo, desenvolver novas estratégias pedagógicas para o trabalho com o laptop educacional na escola, por meio de uma

formação que enfatiza os aspectos pedagógicos, tecnológicos e artísticos, com buscas a uma ampliação do uso da tecnologia e de seus aliados (rede social, blog, vídeos, entre outros) integrados ao currículo da escola.

### **Justificativa**

No contexto da escola, mesmo quando a tecnologia é bem recebida pelos alunos, ainda causa receio por parte dos professores, que ficam inseguros em usar o computador. Entendem que os alunos têm mais facilidade em manusear o computador e seus aplicativos e não acreditam que poderia haver um desempenho melhor por parte dos alunos no processo ensino e aprendizagem.

As TIC fazem parte de uma realidade da qual não podemos fugir e torna-se essencial uma formação dos professores para um melhor entendimento e utilização da tecnologia na sua prática docente. O processo de formação dos professores para o uso da tecnologia não deve enfatizar apenas a parte técnica, mas a sua parte educacional e deverá ocorrer no cotidiano dos professores, respeitando as especificidades do contexto, contemplando ações que utilizam o laptop educacional para possibilitar a reflexão sobre as ações desenvolvidas e assim poder reconstruir sua prática docente (Almeida e Prado, 2010; Prado e Valente, 2003).

A formação do professor deverá promover a integração dos recursos tecnológicos disponíveis no laptop às atividades de sala de aula, favorecendo mudanças que esse processo pode trazer, tanto para a prática docente como para o processo de aprendizagem do aluno. É importante ressaltar, que essa formação deve ser realizada dentro do ambiente da escola, envolvendo todos os seus membros, como aponta Imbernón (2000):

A formação é tanto mais efetiva quanto mais se aproxima do contexto organizacional do trabalho (formação na escola) ... os professores só mudam suas crenças e atitudes de maneira significativa quando percebem que o novo programa ou a prática que lhes são oferecidos repercutirão na aprendizagem de seus alunos (p.76).

É preciso que o professor entenda que essas tecnologias, se bem empregadas, trazem grandes benefícios pedagógicos à aprendizagem. Para tanto, é fundamental que

ocorra o desenvolvimento de atividades com o uso do cartaz, por exemplo, para que os professores possam desenvolver e se apropriar de estratégias que facilitem a integração e a utilização dos recursos tecnológicos, aliados a elementos artísticos, no âmbito escolar.

O uso do elemento artístico com objetivos de melhorar o processo de aprendizagem dos alunos pode potencializar as atividades de sala de aula. A arte usa a criatividade, a espontaneidade e a estética para fazer um entendimento imagético que se transpõe à escola e passa para a vida sócio-cultural do aluno.

Segundo Ana Mae Barbosa (1991):

Um currículo interligando o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte estaria se organizando de maneira que a criança, suas necessidades, seus interesses e seu desenvolvimento estariam sendo respeitados e, ao mesmo tempo, estaria sendo respeitada a matéria a ser aprendida, seus valores, sua estrutura e sua contribuição específica para a cultura (p.35).

Com o desenvolvimento das atividades propostas para a formação dos professores, nesta pesquisa, pode-se propiciar a socialização dos resultados obtidos nas ações desenvolvidas no ambiente escolar, e tornar-se uma situação de maior interação entre os alunos e entre alunos e professores, despertando elementos como a cooperação, a interação, a autoria e a integração entre as disciplinas.

O desenvolvimento de estratégias para o uso dos recursos do laptop por meio do cartaz poderá instigar a curiosidade e a criatividade dos alunos, fazendo-os pensar e utilizar nas diferentes possibilidades de meios comunicacionais, essencial para a escola que não é apenas um espaço para aprendizagem, mas um espaço de vivência e socialização.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com a ampliação do estudo sobre o uso de tecnologia, mais especificamente com o desenvolvimento de estratégias para o uso do laptop no contexto educacional, por meio dos elementos artísticos, possibilitando um repensar para novas estratégias no processo de formação dos professores. Espera-se ainda, dar ênfase ao uso da arte na escola, ampliando seu papel nas diferentes disciplinas, além de promover uma socialização entre todos num ambiente de aprendizagem e cultura.

## Metodologia

O trabalho de pesquisa está em fase inicial, porém a primeira etapa consiste num levantamento bibliográfico e em leituras sobre a temática. Como é uma pesquisa de campo, a segunda etapa traz instrumentos de coleta e uma proposta de oficina em uma escola de São Paulo, beneficiada com o Programa UCA. Desta forma, a pesquisa é de cunho qualitativo, por buscar dados no ambiente natural, através de conversas, observações, questionários e experiências.

A partir do levantamento dos dados e informações obtidas durante o processo de formação dos professores e implementação de atividades com os alunos na escola, esperamos obter resultados que poderão contribuir com a formação dos professores para o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas para o uso do laptop educacional aliado a elementos artísticos no contexto escolar.

## Referências

ALMEIDA, M. E.; PRADO, M. E. B. B. Formação de educadores para o uso dos computadores portáteis: indicadores de mudança na prática e no currículo. In: **Anais da VI Conferencia Internacional de TIC na Educação**. Challenges 2009. Braga: Universidade do Minho, 2009.

\_\_\_\_\_. **Formação de educadores e o laptop educacional: Uma experiência vivenciada no Projeto-UCA de Tocantins 2010**. Disponível em: <[www.uca.gov.br/institucional/downloads/estudoDeCasoTO\\_1.pdf](http://www.uca.gov.br/institucional/downloads/estudoDeCasoTO_1.pdf)>. Acesso em: 09 mai. 2011.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

IMBERNÓN. Francisco. **Formação docente e profissional**. São Paulo: Cortez, 2000.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. A formação na ação do professor: uma abordagem na e para uma nova prática pedagógica. In: VALENTE, J. A. (Org) **Formação de Educadores para o Uso da Informática na Escola**. Campinas/SP: UNICAMP-NIED, 2003.